

Costumbrismo, hispanismo e caráter nacional em Las mujeres españolas, portuguesas y americanas: imagens, textos e política nos anos 1870. Tese (Doutorado em História). Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Assis, 2009.

Costumbrismo, hispanism and national character in Las mujeres españolas, portuguesas y americanas: images, texts and politics on the year 1870. Doctoral Thesis (History). Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Assis, 2009.

*Edméia Aparecida Ribeiro**

RESUMO

Esta tese procura refletir sobre a coleção *Las Mujeres Españolas, Portuguesas y Americanas*, publicação composta por três volumes de textos abordando espaços territoriais na Espanha, América e Portugal e por litografias – comercializadas em separado –, produzida no decorrer da década de 1870 na Espanha, e que fez uso da simbologia feminina para representar tais espaços. Essa obra constitui-se, ao mesmo tempo, em fonte e objeto desta pesquisa. Neste estudo, parte-se da hipótese de que essa coleção possui um sentido político e configura-se em produção material que constrói uma representação simbólica das características nacionais espanholas, elaborando um discurso sobre si, perceptível no conjunto de sua concepção, produção e composição. Foi produzida na segunda metade do oitocentos, sob a raiz do movimento romântico e moldada pela estética *costumbrista* – gênero que se destacou por descrever tipos sociais, hábitos, costumes e tradições. Sobre a temática feminina, partiu-se do pressuposto de que imagens idealizadas de mulheres foram utilizadas para tocar os imaginários sociais pelo que representavam – amor, submissão, honra, fecundidade, educação, abnegação – e também como símbolos dos novos tipos sociais que surgiam em cena nos espaços nacionais que se configuravam perante as transformações européias. O hispanismo, discurso ideológico pautado nas experiências comuns e espírito espanhol, permeou toda a coleção, e este trabalho sustenta a hipótese de que não só referendou, mas construiu e disseminou esse ideário. Por fim, defendeu-se que

* Doutora em História. Professora Universidade Estadual de Londrina (UEL).

tanto a linguagem textual como a iconográfica localizaram e salientaram elementos formadores das sociedades espanholas, revelando origens, tradição, peculiaridades e singularidades desses povos – sob o signo feminino – que remetiam à problemática do caráter nacional espanhol.

Palavras-chave: Espanha; América; *costumbrismo*; hispanismo, mulheres, representações simbólicas femininas; litografias; caráter nacional espanhol; século XIX.

ABSTRACT

This proposition tries to disclose on the collection *Las Mujeres Españolas, Portuguesas y Americanas*, a publication composed by three tomes of texts which discuss the territorial spaces in Spain, America and Portugal and by lithographs - separately sold -, produced in Spain during the 1870 decade, using the feminine symbology to represent those spaces. This work consists of, at the same time, origin and object of this research. This treatise starts with the hypothesis that this collection has a political meaning and happens to have a material production which builds a symbolical representation of the Spanish national characteristics, elaborating a “self-speech” about itself, perceptible on the entirety of its conception, production and composition. It was introduced on the second half of the XVIII century, under the roots of the Romanticism and molded by the *costumbrista* esthetics – gender that distinguished itself by describing the social models, habits, uses and traditions. From the feminine themes, the treatise starts from the pretext that the use of idealized images of women were used to reach the social imaginary of what they represented – love, submission, honor, fecundity, education, self-denial – and also as symbols of the new social types that emerged in the national spaces that appeared in the face of the European transformations. The hispanism, ideological speech based on the common experiences and on the Spanish spirits, pierced all the collection, and this treatise supports the hypothesis that it not only countersigned, but built and spread this ideas. And, last but not least, defended that both textual language and iconography placed and emphasized the elements which built the Spanish societies, revealing origins, tradition,

peculiarities and singularities of this people – under the feminine sign- that alluded to the a set of problems of the Spanish national character.

Keywords: Spain; America; *costumbrismo*; hispanism, women, symbolical feminine representations; lithography; spanish national character; XIX century.